

ÍNDICE

Portugal nas decisões Europeias

15 [Prefácio](#)

PARTE I

A representação dos Estados através do sistema de proporcionalidade degressiva

21 [Sumário Executivo](#)

25 [Introdução](#)

25 Paradoxos da dimensão relativa

[Capítulo 1](#)

29 Tirar as medidas a Portugal

[Capítulo 2](#)

35 Tornar a voz de um pequeno Estado audível no processo
político

[Capítulo 3](#)

45 Representação no Parlamento Europeu

[Capítulo 4](#)

53 Resultados das políticas

[Capítulo 5](#)

59 Desenvolver um *Smarter Power*

64 [Nota sobre a leitura e as fontes](#)

65 [Referências](#)

PARTE II

Portugal no Parlamento Europeu

69	Sumário executivo
73	Introdução
	Capítulo 1
75	O PE ao longo do tempo: um sucessivo aumento de poder
	Capítulo 2
81	O poder dentro do PE
82	Grupos Partidários Parlamentares:
83	Estruturas de Liderança
84	Comissões Parlamentares
	Capítulo 3
87	A eleição dos representantes portugueses: as eleições para o PE
	Capítulo 4
95	Perfil dos eurodeputados portugueses
98	Perfil sociodemográfico e profissional dos eurodeputados portugueses
	Capítulo 5
103	Os eurodeputados portugueses nas estruturas do PE
105	Representação no PE: Grupos Partidários
107	Os deputados portugueses nas comissões do PE
109	O papel e o desempenho dos eurodeputados portugueses nas comissões
	Capítulo 6
113	O que fazem os eurodeputados portugueses no plenário?
	Capítulo 7
119	Como entendem os eurodeputados portugueses o seu trabalho no PE?
123	Conclusões

PARTE III

Definição vertical e horizontal de políticas na UE

129	Sumário executivo
	Capítulo 1
133	A forma como o sistema da UE afecta o governo de Portugal
	Capítulo 2
141	Propostas da Comissão: o primeiro passo
	Capítulo 3
151	Representar Portugal na filtragem de políticas
	Capítulo 4
161	Nacionalizar a política de Portugal na UE
	Capítulo 5
167	Ministros em Conselho
	Capítulo 6
173	Implementação de decisões em harmonia
	Capítulo 7
177	Até que ponto os resultados de Portugal na UE são bons?
185	Referências

PARTE IV

Representação de interesses portugueses na EU	
191	Sumário executivo
	Introdução
195	Representação de interesses na União Europeia
	Capítulo 1
203	Os órgãos consultivos da União Europeia
204	1.1. O Comité Económico e Social Europeu (CESE)
218	1.2. O Comité das Regiões (CoR)
225	1.3. O impacto do CESE e do CoR na legislação europeia
	Capítulo 2
233	Características estruturais da sociedade civil portuguesa e o seu impacto na representação de interesses
	Capítulo 3
237	Além da representação institucional: associações portuguesas no Registo de Transparência
243	3.1 Uma análise qualitativa dos grupos de interesses portugueses na UE
249	Conclusões
251	Referências

PARTE V

O capital político europeu dos portugueses	
257	Sumário executivo
261	Introdução
	Capítulo 1
265	Os portugueses como funcionários públicos supranacionais
	Capítulo 2
283	Os funcionários públicos portugueses em Bruxelas
	Capítulo 3
293	Os portugueses que trabalham no Parlamento Europeu
	Capítulo 4
301	Aumentar o capital político europeu de Portugal
309	Referências

PARTE VI

Síntese das principais conclusões	
	Capítulo 1
313	A dimensão de Portugal em termos absolutos e relativos
	Capítulo 2
319	A forma como o sistema da UE afecta o Governo de Portugal
	Capítulo 3
325	Fazer ouvir a voz do governo
	Capítulo 4
333	Representar os portugueses no Parlamento Europeu
	Capítulo 5
339	A sociedade civil portuguesa e a UE
	Capítulo 6
345	O capital político europeu dos portugueses